

DEPARTAMENTO DE BIODIVERSIDADE
DIVISÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

38ª Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande

1 Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze
2 horas em primeira chamada e às quatorze horas e quinze minutos em segunda
3 chamada, reuniram-se no Glorinha Futebol Clube, centro de Glorinha/RS, os
4 membros do Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental do Banhado
5 Grande para a trigésima oitava Assembleia Ordinária, convocada pela
6 Presidente do Conselho Deliberativo, Sra. Maria Salete Machado de Aguiar.

7 Estavam presentes as seguintes entidades através de seus representantes:

- 8 • **SEMA** - Maria Salete Machado de Aguiar Carbonera (Titular_1)
- 9 • **FZB**- Ricardo Aranha Ramos (Titular_3)
- 10 • **Pref. Municipal Santo Antônio da Patrulha** - Állan C. Rosa (Titular_6)
- 11 • **Pref. Municipal de Glorinha** - Lauro O. Silva (Titular_8)
- 12 • **INCRA** - Paulo Heerdt Jr (Suplente_10)
- 13 • **APNVG** - Tania Maria Dias Peixoto (Titular_13)
- 14 • **AAFISE** - Osmar M. de Moura (Titular_14)
- 15 • **CURICACA**- Andreas Kindel (Titular_15)
- 16 • **CURICACA** - Alexandre Krob (Titular_15)
- 17 • **Comitê Gravatahy** - Manoel Adam (Titular_20)
- 18 • **FIERGS** - Marilene Conte (Suplente_22a)
- 19 • **FIERGS** - Ronaldo Mabilde Lague (Suplente_22b)
- 20 • **FIERGS** - Alicio E. B. da Silva (Suplente_22c)
- 21 • **FIERGS** - Rafael Ferreira (Suplente_22d)
- 22 • **Sindicato R. Viamão** - Pedro Silverio (Titular_23)
- 23 • **FARSUL** - Ivo Lessa (Titular_24)
- 24 • **Sindicato Trabalhadores Rurais Glorinha** - Antônio Carlos
25 (Titular_25)
- 26 • **ACIVI** - Rafael Goelzer (Titular_26)
- 27 • **Quinta Estância** - Lucídio Morsch Goelzer (Titular_27)
- 28 • **DRH_SEMA** – Rafael Eckert (Titular_29)

29 Compareceram também os seguintes visitantes: Norine Poloski (Comitê
30 Gravatahy), Marthin Zang (AAFISE), Denise Machado (APA BG/SEMA), Regina
31 Freitas (SINDICATO RURAL), Leonardo Félix Ribeiro (APA BG/SEMA), Ana
32 Paula Ribeiro (DUC/DBIO/SEMA), Everson Fleck (APA Rota do Sol/SEMA),

33Susana M. Faistauer (APA Rota do Sol/SEMA), Henrique Monteiro Luciano
34Pref. Municipal Santo Antônio da Patrulha.

35 A Presidente do Conselho Deliberativo, Sra. Maria Salete, deu início à
36reunião dando as boas vindas aos Conselheiros, apresentando a pauta: 1º-
37Aprovação da ata assembleia anterior; 2º-Aviso Publico para a substituição de
38instituições faltantes; 3º-Apresentação de novos conselheiros; 4º-Formação da
39Câmara temática com relação as LTs; 5º-Qualidade da água; Erosão e
40Recuperação Ambiental; 6º-Plano de manejo; 7º-Sede APA Banhado Grande;
418º-Assuntos Gerais.

42 **Primeiro Ponto: Maria Salete** – pergunta se podemos dar como aprovada
43a Ata? **Tania** - relata que leu toda a ata, e que às vezes algumas pessoas não
44conseguem ler toda, pois são muito atarefados e a ata é enorme, mas na sua
45avaliação está ok. **Salete** – pergunta se alguém tem mais alguma sugestão,
46sem mais manifestações, a ata está aprovada. **Segundo Ponto: Maria Salete** -
47rememora que na reunião passada foi discutido um aviso publico para
48substituições instituições faltantes como pendência da reunião anterior, as
49instituições faltantes eram Lions, Quilombolas, Sindicato Rural de Glorinha,
50FEPAM, Prefeitura Municipal de Viamão, Prefeitura Municipal de Santo Antônio
51da Patrulha, CORSAN, essas instituições estavam com faltas sem
52representação no Conselho, hoje o Sindicato Trabalhadores Rurais de Glorinha
53está presente e se manifestou. **Antônio Carlos** – informou que está em
54transição e se deve aguardar a nova diretoria. **Maria Salete** – Quanto às
55demais instituições, e que faríamos uma nova tentativa, e informou que não
56realizamos o dever de casa de não ocorreu o contato com as instituições,
57pergunta se algum conselheiro entrou em contato com as instituições faltantes,
58responderam que não, também tínhamos uma proposta de regulamentar texto
59padrão de justificativas de faltas, não realizamos esta tarefa mando por e-mail
60para os conselheiros para vencer esta pauta, relata que a Cecília e a Denise
61conversaram no dia de hoje sobre os Quilombolas, que eles mereceriam uma
62atenção diferente, e acha que vale a pena conversar com estas instituições, a
63FEPAM está presente, relata que alguém informou que estaria presente.
64**Cecilia** - na última reunião extraordinária o Gabriel disse que ele era o
65representante e questiona se chegou algo oficial. **Salete** - pergunta a Ana se
66chegou alguma coisa oficial da FEPAM? **Ana** – Nada, nada. **Salete** – pergunta
67aos conselheiros fora o Sindicato Rural de Glorinha que está presente, nos
68investimos novamente, vamos tentar uma nova tentativa de conversar com
69estas instituições mais uma vez, e se eles não acordarem, encaminha a
70substituição, alguma coisa, somente comunicamos por e-mail para vencer esta
71pauta para não trazer novamente para o conselho, e pergunta se há aval por
72parte do conselho e enquanto presidente do Conselho para que se tome esta
73atitude. **Tania** – Relata que vai fazer uma observação, e pergunta se outros
74conselheiros concordam ou não, quanto à questão que se deve procurar o
75pessoal do Quilombo, são populações tradicionais que estão no coração da
76APA e são responsáveis por muitas coisas também, e com relação às
77prefeituras tem duas observações, pois neste momento é complicado, pois vai
78mudar o gestor e podemos aguardar para janeiro, por que a PM Santo Antônio
79tradicional é presente neste conselho, através do Manuel. **Allan** se manifesta

80como presente e relata que o Manuel é do sindicato, informa que faltou
81algumas vezes, não sei ao ponto de ser excluído, e a partir de 31 de dezembro
82irá trocar a gestão e não estará mais presente, e que se deverá aguardar a nova
83gestão. **Tania** – eu tenho certeza que o Dr. Zanconi vai querer se fazer
84presente neste conselho, pois ele estava conosco quando a gente trabalhou
85bastante, e que ele dá um grande apoio a todos os eventos que são
86promovidos pelo conselho, está se adiantando e que devemos aguardar o
87início do próximo ano. **Salete** – vencida a pauta, podemos fazer uma proposta
88de regulamentar um texto de justificativa de faltas, para ter um texto pronto
89para os conselheiros consultarem. **Denise** – Salete eu posso encaminhar o que
90eu já tinha realizado uma minuta de proposta de regulamentação que já passou
91pela coordenação de educação ambiental. **Salete** – perfeito, perfeito. Eu peço
92aos senhores conselheiros o abono, o aval, para que nós enquanto APA, para
93entrarmos em contato com estas entidades e aguardamos até ano que vem
94para tomar uma decisão, pode ser? Para não voltar esta questão novamente a
95pauta, e somente informamos no início do próximo ano para informar aos
96Senhores, quem saiu e quem voltou, e os encaminhamentos dados, pergunta
97aos conselheiros se pode ser assim? Para que se vença a pauta, vencemos
98este item? Contando que a PM de São Antônio da Patrulha e o Sindicato de
99Glorinha não entram mais na contagem de faltas, quebrou o ciclo devido à
100presença no dia de hoje. **Ivo Lessa** – tá. **Salete** - somente restam o Lions, os
101Quilombolas, FEPAM e CORSAN. **Rafael Ferreira**– concordo contigo, que
102deve se dar uma oportunidade neste momento, a situação aos Quilombolas e
103etc., eu justifico isto pelo fato que ocorreu na última reunião, o que aconteceu
104na própria APA do Banhado Grande, era uma assunto muito importante, até um
105pouco polêmico, na situação ambiental, tinha pessoas muito proeminentes e
106questionando a validade do dossiê, e não os vejo aqui numa reunião normal da
107APA, e então eu acho que estas pessoas que faltaram, devem ter a uma
108segunda oportunidade, me parece que tem representante que comparecem
109quando o assunto é realmente interessante, e que deveriam comparecer em
110todas as reuniões independentes da pauta. **Marilene** – Salete até nesta linha,
111conversando com a Professora Tania, eu acompanho a reunião do conselho
112desde o início, então para nós não é novidade, eu acho que deveríamos
113pensar, algumas instituições todo ao ano algumas situações se repetem, tem
114situações e situações, se no ano que vem, em outubro do próximo ano,
115estiverem as mesmas instituições se repetindo com faltas, agente vai ter que
116olhar com um olhar diferente, de repente até para o nosso regimento interno,
117fazer algumas alterações, tem reuniões que nós não temos sequer espaço
118adequado, pois vem muita gente, tem pessoas que se colocam no conselho,
119mas nas reuniões ordinárias no dia a dia quem faz o conselho, em fim o nosso
120trabalho de manutenção do conselho de todas as coisas importantes da APA,
121não são todas as instituições que se fazem presentes, de repente talvez seja a
122questão de visitar o regimento interno, quem das instituições que realmente
123estão aqui, elas devem estar sempre, independente da pauta, independente do
124assunto, assuntos que interessam mais, mesmo que alguns assuntos mais
125polêmicos. **Salete** – pergunta se todos concordam? Sem oposições, deliberado
126que para que se entre em contato com estas instituições no próximo ano, fale
127novamente com eles, e se repetir, olhar o regimento em relação a esta questão.

128**Marilene** – olhar o regimento e retirar estas instituições. **Cecilia** – O regimento
129já diz que elas sairiam, no caso após três faltas, se abriria aviso público, elas
130poderiam ser substituídas. O Lions foi à primeira vez. **Rafael Goelzer** – acha
131que estão questão do ano quem, deveriam ficar restritas somente as
132prefeituras. **Tania** – exato, minha proposta é somente às prefeituras. **Salete** –
133este daqui vamos dar uma atenção especial (Quilombolas??), acha que é
134importante, tem dificuldade de chegar, quanto ao LIONS, FEPAM, CORSAN.
135**Rafael Eckert** – é outro tratamento. **Salete** – é outro tratamento. **Rafael Eckert**
136– acha que deveriam dar tratamento diferente dependendo da entidade,
137exemplo FEPAM e CORSAN são entidades fortes, acha que devem participar
138sim, e chegam a 3ª reunião sem justificativa, estão fora até se elas se
139convidarem ou a APA, os quilombolas são outra questão, as prefeituras
140deveriam ser faladas após janeiro, com os representantes da prefeitura, janeiro
141março, quando chegar à época da eleição, se programar e já indicar alguém
142que participe no conselho, sempre terá o mesmo problema, sendo eleições
143para governador e ou presidente, criar alguns dispositivos diferentes conforme
144o tipo da entidade tem que ser o mais democrático possível, mas existem
145diferenças entre as entidades. **Salete** – então pauta vencida, as prefeituras a
146gente insiste, FEPAM e CORSAN mais uma tentativa, perfeito? Sem objeções,
147pauta vencida. **Tania** – lista de presença? **Terceiro Ponto: pauta não**
148**mencionada. Quarto Ponto: Salete** – na reunião extraordinária em Porto
149Alegre foi ventilada a formação da câmara técnica para análise das linhas de
150transmissão, na ocasião em questão foi questionado aos senhores
151conselheiros quem fazia parte, pois não havia encontrado registro no resgate
152das atas, a Ana revisou as atas a pedido, e encontrou uma reunião ordinária no
153dia 07/03/2013? Que foi no auditório na Quinta da Estancia em Viamão,
154registrado na ata de número 34, na época a presidente do conselho era a
155Denise, nesta ocasião ficou registrado que em relação à câmara técnicas se
156manifestaram as seguintes instituições para participar a UFRGS, MARICA,
157ACIVI, Quinta da Estancia, naquela época, nesta ocasião em março, foi
158acordado que teriam acesso aos estudos, que seria disponibilizado no Google
159Drive, acredita que tenha sido, que todos tiveram este acesso, e foi sugerido
160também nesta reunião, que se tivesse uma convocação a esta reunião que se
161sucederia a esta do dia 07, para que este grupo, com estas pessoas
162conseguissem analisar o EIA/RIMA, para apresentar em função da audiência
163pública que tinha sido marcada para o mês seguinte, após isto aqui em ata não
164consegui localizar nada em ata, nenhuma referencia, quando se reuniram,
165aonde se reuniram, o ficou acordado. Hoje conversando com as meninas, elas
166relataram que tem registro, através de e-mail, do que foi disponibilizado, do que
167foi passado através de e-mail do processo, foi acordo isto. Neste mesmo dia
168estavam às pessoas que estavam representando estas às instituições, eram
169pela UFRGS a Sra. Teresinha Guerra, pelo Maricá a Sra. Aurici Azevedo da
170Rosa, pela ACIVI o Sr. Rafael Goelzer, eu coloquei exatamente como estava na
171ata, e pela Quinta da Estancia o Sr. Lucídio que também se manifestou, e na
172ata começou as articulações, e pelo que percebi destas pessoas na ata, então
173eu pergunto aos senhores, já que estas outras pessoas não estão aqui para
174opinar, nós precisamos formar uma câmara técnica para analisar e hoje temos
175que sair daqui com esta câmara formada, estas pessoas que não estão aqui

176para opinar, o que a gente faz, substitui? **Rafael Ferreira** – em função da
177última reunião, eu sai bastante desconfortável, com a situação que foi colocada
178na reunião do conselho, eu vejo a seguinte situação já que você quer montar
179uma situação, para minha pessoa, o conselho deliberativo não faz análise
180técnica nenhuma, é ele um conselho deliberativo que tem que analisar em cima
181de bom senso, aquilo que vem dos técnicos da divisão de unidades de
182conservação e ou da opinião da câmara técnica, foi colocado que quem dos
183conselheiros tinha lido o EIA/RIMA? Bom, alguns dos conselheiros têm
184condição de compreender um EIA/RIMA, outros não tem condições de
185entender, conselho deliberativo, me perdoe à opinião e é igual a tribunal de
186justiça, é bom senso em cima da opinião de advogados, aqui nos não temos
187somente técnicos, na divisão de unidade de conservação, são biólogos, são
188agrônomos, são florestais, são economistas, são pessoas que podem analisar
189tecnicamente, está ai velado, a situação para colocar em aprovação no
190conselho, o conselho no seu contexto aprova e ou não aprova, esta câmara
191técnica não é para analisar, é para analisar o que foi definido pela divisão de
192unidades de conservação, se assim foi eu até me coloco a disposição, eu não
193acho que o conselho deliberativo deve analisar o EIA/RIMA de cada um, ele
194não tem esta função dele, a função é analisar o que vem do empreendedor
195com a avaliação e análise dos técnicos das unidades de conservação. **Salete** –
196perfeito, após a gente retoma este assunto. **Ivo Lessa** – bom, na verdade, se
197criou um impasse. **Salete** – isto tem que ser resolvido antes do dia 24 de
198outubro. **Alexandre??** – só mais uma questão, acho que é importante
199rememorar que seria realizada uma análise exclusiva das cinco
200complementações, tu vias explicar tudo novamente. **Salete** – então, voltando
201estas entidades que se manifestaram naquela época, foram quatro entidades,
202voltando, adiantando um pouco, se nos formos analisar a questão do
203regimento, eu me baseei pelo regimento de como formar a câmara técnica, o
204que diz o regimento? Que as câmaras técnicas terão formação mínima de três
205integrantes, obrigatoriamente, destes três integrantes, dois devem ser do
206conselho, podendo somente participar somente Srs. internos indicados e
207eleitos pela assembleia, e também os dois conselheiros, ou se tiver mais
208conselheiros neste grupo, obrigatoriamente um coordenador e um relator
209escolhidos também pela assembleia, eu não se na época foi feito desta forma,
210e vamos respeitar o que está no regimento até para me resguardar e me
211respaldar, o regimento diz isto, voltando, eu não tenho duas pessoas para falar
212neste momento, agora eu pergunto tem algum representante do MARICIA e da
213UFRGS? Que possam falar neste momento? Sem respostas, pergunto aos Srs.
214conselheiros retiramos e privilegiamos as entidades que estão aqui presentes,
215para composição da câmara técnica e ou deixamos estas duas entidades e
216comunicamos através de e-mail, que além delas mais outros conselheiros farão
217parte disto. **Rafael Eckert** – assim, a gente mantém as duas pessoas que não
218vieram, e ai dá a chance para outros conselheiros também participarem. **Salete**
219– Ok, mas vocês devem lembrar que deveremos tirar daqui um relator e um
220coordenador, e pergunta se é valido realizar isto sem que estas duas pessoas
221presentes? **Ivo Lessa** – a convocação foi realizada para todo mundo. **Salete** –
222eu quero o respaldo dos senhores. **Ivo Lessa** – a UFRGS e a MARICA fazem
223parte do conselho da APA, foram convocados, mandaram a convocação

224dizendo o que seria a pauta, vamos decidir hoje, se não adianta. **Salete** –
225perfeito, mantendo a UFRGS e a MARICA, além dos presentes já integrantes,
226pergunta quem mais dos senhores gostaria de fazer parte da câmara técnica
227para nos auxiliar? **Marilene e outros**– não ficou claro. **Salete** – voltando,
228pergunta o que não ficou claro, qual a dúvida? **Marilene** – o que não ficou
229claro, destas quatro entidades, tem a UFRGS, a MARICA, permanecem estas
230entidades, as quatro, e entram outras entidades. **Ivo Lessa**- permanecem as
231quatro, sim. **Salete** - permanece as quatro e mais outras entidades que estão
232presentes e desejam participar da câmara técnica, já se manifestaram Sr.
233Alexandre CURICA, quem mais, Sr. Ivo Lessa FARSUL, Comitê Gravataí.
234**Manoel** – pergunta que já havia se manifestando anteriormente, mas não sabe
235por que não está citado o nome. **Cecília** - Somente uma observação que ficou
236acordado em ata, que esta câmara temática ficaria em aberto, que os
237conselheiros que tivessem interesse iriam se integrando a câmara, o
238CURICACA se integrou, o comitê se integrou e não estão ai, como falamos
239hoje pela manhã, foi enviado por e-mail do conselho. **Salete** - seu nome por
240favor? Marilene, Comitê Gravatahy Sr. Paulo Robson, qualquer coisa liga
241depois. **Ivo Lessa** – Robson, vice-presidente. **Salete** – mais alguém, FIERGS
242Sr. Ronaldo Lague, também segundo o regimento pode participar quem não
243representa a entidade, desde que aprovado pela assembleia. **Alexandre Krob**
244– deixa eu esclarecer, tirar uma dúvida, este trabalho, que vai pressionar a
245gente, é preciso a gente compreender que é uma representação institucional, a
246instituição deve mandar a pessoa que estiver disponível para contribuir naquele
247momento, se a gente se amarrar a nomes pode dificultar. **Marilene** – perfeito.
248**Tania** – é isto que dá uma margem técnica á instituição. **Salete** – São estas as
249instituições que irão compor o GT, conforme mostra em tela na apresentação,
250pergunta se alguém mais quer se juntar? Tranquilo? **Ivo Lessa** – tranquilo.
251**Salete** - Sem manifestações. São as seguintes instituições que farão parte,
252UFRGS, MARICÁ, ACIVI, Quinta da Estância, CURICACA, FARSUL, FIERGS,
253Comite Gravataí, e convidar a FZB, ficam o Sr. Alexandre Krob (CURICACA)
254como coordenador e Sr. Ivo Lessa (FARSUL), voltando, o que eu gostaria de
255acordar com vocês agora, em função desta reunião é dia 24, e o nosso corpo
256técnico da APA, da DUC está elaborando um parecer, e a câmara técnica irá
257elaborar um parecer, esta análise já avançou, solicitaram complementações, já
258foram entregues complementações, destas já foram solicitados mais alguns
259esclarecimentos, foi realizada uma reunião via telefone com o pessoal da
260ELETROSUL, para esclarecer mais algumas coisas, já foram incluídas as
261últimas complementações, a câmara técnica na verdade, eu gostaria que
262análise a partir das últimas complementações, várias pessoas já leram, já
263discutimos sobre este assunto, para que a gente parta das últimas
264complementações, tudo o que a gente já pediu, de tudo que falta, e tudo que a
265gente puder conduzir, esta análise eu me coloco a disposição, as pessoas já
266me ligaram, já enviar e-mail, eu vou atrás de tudo, de qualquer material, que
267necessitar para fazer esta análise, antes do dia 24 a gente já tenha o parecer,
268certo pode ser assim? **Ivo Lessa** – deixa eu fazer uma colocação, nós já temos
269este material que veio agora da ELETROSUL? **Salete** – Sim nós mandamos
270para vocês. **Ivo Lessa** – provavelmente chegará esta semana? **Salete** – já
271chegou. **Denise Machado**- eu gostaria de falar sobre isto nesta reunião, para

272que nesta reunião que a Salete coloca, a gente colocou alterações das
273medidas locacionais, e informa que a própria ELETROSUL pediu mais prazo,
274além dos 30 dias para a resposta, e nós solicitamos que este pedido fosse
275oficial, para ficar tudo registrado. **Ivo Lessa** – mas mesmo assim, aumentou o
276grupo com novas pessoas e necessitamos nos organizar, e vamos ter que
277realizar duas, três reuniões mais, isto atropelando, não é pensado com calma,
278temos que conciliar, com a quantidade de agendas que temos aqui, vai ser
279complicado tudo bem vamos dar a preferência ao GT. **Salete** – se acharem que
280é curto o prazo, eu vou deixar registrado não chegou nada ainda, e partir do
281momento que chegar, pois a pressa é deles também. **Ivo Lessa** – claro, a
282pressa é deles também. **Cecília** – e ai a gente discute se vai ter reunião no dia
28324 ou não? **Salete** – Isso, ai esta do dia 24 a gente pode conciliar, agente vai
284debater. **Alexandre Krob** – de qualquer maneira a câmara técnica vai se reunir
285para definir um comitê de trabalho, vai encaminhar por aqui, vamos dividir em
286relação a isto a análise, isto a câmara pode ir realizando, já temos material
287para ir aperfeiçoando o nosso trabalho, nós temos um corpo técnico, e
288deveremos ter entre um prazo mínimo entre a entrega das últimas
289complementações que venha da ELETROSUL, mesmo que a gente já esteja
290trabalho, que a câmara técnica tenha um prazo no mínimo de 15 dias, chegou
291à documentação, isto nos dá um horizonte para não ficarmos apavorados.
292**Salete** – já podemos deixar isto acordado este prazo, se a ELETROSUL não
293nos encaminhar, ou tudo vai depender, e então estabelecemos 15 dias para
294esta análise, a partir de 15 dias da entrega da última documentação, e estas
295datas vai jogando. **Alexandre Krob** – pergunto ao pessoal da câmara técnica
296se o pessoal concorda? **Marilene** – eu quero fazer uma observação, eu
297particpei da reunião passada e compreendi que parte do trabalho da câmara
298técnica já estava superada, e que DUC entraria com o material já em análise,
299analisado entre as últimas determinações, onde está o papel da DUC? Dos
300técnicos da DUC que participaram desta análise? O que eles podem contribuir
301com a câmara principalmente em função dos prazos que nós temos, nós não
302vamos chegar e analise 10 pontos de EIA/RIMA, o que realmente importa que
303a câmara tenha que se debruçar e depois o conselho tem que saber, a onde
304está o papel da DUC? O conselho tem que contar mais com os técnicos da
305DUC, com o papel da DUC, com os técnicos da DUC, com o aval da DUC, não
306é que agente vai aceitar tudo que a DUC diga, mas eles têm que estar
307conosco, a Divisão de Unidade, mesmo o pessoal que esteve no dia, tem que
308estar presente, tem estar presente com trabalho, com condições. **Denise** - o
309nosso parecer está disponível no Google Docs. **Marilene** – não é só o parecer,
310a gente, não é só parecer. **Ivo Lessa** – olha aqui. **Rafael Ferreira** – por mais
311que a Divisão de Unidade de Conservação, ela vai estudar o EIA/RIMA, por
312quatro e ou cinco meses, para ver o EIA/RIMA, eles tem capacidade para fazer
313esta análise, eles pedem mais coisas para a ELETROSUL, como foi solicitado,
314e a pouco como foi dito, a ELETROSUL responde para a Divisão de Unidades
315de Conservação, a Divisão de Unidades de Conservação dá um parecer (falas
316sem compreensão) meio ambiente, e estabelece como diz a própria Cecília e a
317Eduarda, o parecer da DUC está pronto e disponível, é esse o parecer que tem
318que vir para a câmara técnica, para a câmara técnica analisar e trabalhar com
319a DUC. **Salete** – é isso, não é o que nos vamos disponibilizar? Não é isso que

320você concordaram? **Ivo Lessa** - não, acho que não é por aí, existe uma
321metodologia que nós trabalhamos dentro do GT do processo erosivo que a
322Denise aplicou como exemplos vão aguardar, para trabalhar nessa
323metodologia, o parecer não vai uma discussão aonde a gente vai colocar
324pontos, e nós vamos fechando, e não pegar o parecer, uma cópia, uma
325metodologia que foi aplicada, existe uma técnica de análise, a onde, o que
326acontece chegasse em um consenso, a gente discute né Ricardo, vai para lá,
327vai para cá, adequando todo mundo, chegando todo mundo, no início é um
328pouco mais complicado para aprender, mas começa a fluir, o relator logo mais
329adiante, no processo, vamos receber o material, em cima do material que vem
330da ELETROSUL, a DUC é fundamental lá dentro, a gestora da APA é
331fundamental que esteja lá dentro do grupo de trabalho. **(identificar)** - O foco é
332sim os esclarecimentos, aqueles que foram feitos para a ELETROSUL, que ela
333vai disponibilizar. **Salete** – já toda uma análise, do grupo técnico, o TR, foi
334analisado toda esta documentação, vai ser disponibilizado para vocês, se
335você acharem que necessitam consultar mais alguma coisa, vai ficar
336disponível, a única coisa que tem que ser tratada, trato é 15 dias para parte da
337análise técnica da ELETROSUL e 15 dias para apresentar o parecer. **Ivo Lessa**
338– isso não impede que hoje saia uma data marcada, um prazo mesmo que não
339receba, a Denise se responsabiliza, foi assim que foi trabalhado, vocês
340concordam? Este é o pontapé inicial, para chegar a uma conclusão, para os
341quatro, cinco pontos, para esclarecer, nós nos apropriamos, para chegar um
342pouco mais tranquilo, no item tal, no artigo tal do EIA/RIMA, que tem que se
343deter que tem que ler. **Salete** – pergunta quem sabe saímos já com uma data
344de reunião? Para fazer uma compilação de dados, e acertar uma metodologia,
345para gente sentar, acertar e organizar. **(identificar participante)** – isso aí, acho
346importante até, para câmara técnica ter o perfeito entendimento para os cinco
347pontos que foram solicitados para a ELETROSUL, nessa reunião tem que ter o
348esclarecimento mais detalhados do que solicitado. **Salete** - o que as meninas
349solicitaram, e que não satisfaz. **(identificar participante)** – exatamente, o que
350foi solicitado. **Salete** - o que as meninas solicitaram. **Denise** – eu gostaria de,
351me parece, que eu também estava nesta reunião, e pelo que me lembro de
352isto não ter sido deliberado, não ter sido votado, me lembro de que teria sido
353votado, deliberado. **(identificar participante)** - Foi colocado. **Denise** – que
354teria sido votado, deliberado que seria chamada uma câmara temática e teria
355essa reunião do dia 24, enfim, não existe em lugar nenhum no regimento
356interno, que a decisão deve ser baseada no parecer da divisão, no parecer
357técnico da divisão, eu até acho que isso não é sequer saudável. **Diversos**
358**comentários não identificáveis ao mesmo tempo.** **Denise** – de qualquer
359forma a câmara temática tem autonomia, e isto está previsto no regimento
360interno, e este conselho já fez isto diversas vezes em função do carvão, em
361função da erosão, de diversas câmaras temáticas, de criar uma câmara
362temática para fazer uma análise técnica sim, para trazer para isto para o
363conselho decidir, o conselho tem autonomia de decidir do que ele entende o
364que é tecnicamente mais viável, o que pode ser diferente do que a gente como
365técnica entende. **Salete** – vamos ver o regimento. **Denise** – acho que não dá
366para misturar as coisas, e me parece que talvez as deliberações devam ficar
367um pouco mais claras, pois tem gerado confusão. **(identificar participante é**

368**Ronaldo??)** – talvez eu tenha me expressado, na reunião extraordinária fora
369colocado, eu estava, que deveria ser analisado os cinco pontos que foram
370solicitados esclarecimentos para a ELETROSUL, a informação que vocês
371tiveram que teriam que solicitado mais prazo, se entende pelo nível de
372profundidade, do nível de abrangência daqueles pontos cinco (alguém relata
373quatro), vai determinar, uma determinada análise diferenciada por parte da
374ELETROSUL, eu acho que isto nos deveríamos fazer internamente dentro da
375câmara técnica para verificar exatamente a abrangência de cada item, para ter
376condição no momento que receber esta informação da ELETROSUL, conseguir
377dentro do menor espaço de tempo se posicionar, foi colocado tem prazo, em 15
378dias irá ocorrer a votação, ok, perfeito, como medida de precaução antes de
379chegar estas informações da ELETROSUL, a câmara podia fazer uma análise
380mais aprofundada destes cinco pontos, para todo mundo estar bem embasado
381para saber o que foi pedido para a ELETROSUL e se a informação vai vir de
382acordo que o que foi solicitado. **Denise** – até porque o nosso parecer técnico
383somente vai ser finalizado quando eles, enfim mandarem as informações.
384**(identificar participante ??? Ronaldo)** – considerando o parecer, as análise e
385as informações que eles vão mandar para o grupo, para dar, ai eles tem
386condição de dar uma posição definitiva. **Ivo Lessa** – vamos marcar. **Salete** –
387isso, vamos marcar uma data, só um minuto senhores. **(identificar ???Rafael**
388**Goelzer?)** No inicio do conselho, se fala em abreviaturas, mas no inicio do
389conselho, pelo que me recordo até pela considerando a pluralidade do
390conselho, nem todo mundo é técnico, agente é morador, produtor, e esse CT
391não é câmara técnica, é sim câmara temática. **Salete** - é temática, exatamente.
392**(identificar)** para não afunilar, a formação da câmara, então não é exatamente
393uma análise técnica que se faz nesta câmara, pode uma pessoa que não é
394técnica se juntar, está falando de câmara técnica. **Salete** – perfeito, obrigado
395pela correção, perfeito. **Alexandre** – eu gostaria de colaborar uma pouco nesta
396questão do funcionamento das câmaras, as câmeras, elas são criadas nos
397conselhos diversos, no conselho do meio ambiente e assim por diante, para
398subsidiar, os conselheiros em plenárias e em decisões, em primeiro ela não
399pode ser uma diminuição em escala para um espaço de deliberação, então não
400deve montada uma câmara seja técnica, ou seja, temática por aspectos de
401disputa a cerca de interesses, ela tem que dar pluralização par os conselheiros,
402ela tem que ser técnica, não tem outra fundamentação, os conselheiros e as
403suas instituições interpretam o caminho que decidem politicamente, a câmara
404técnica deve e sempre foi na sua primeira reunião deve definir a metodologia
405de trabalho, quais são os subsídios que vai considerar, vai trabalhar com tais e
406tais documentos, e assim por diante, porque se é uma decisão sugere que a
407câmara se reúna e defina uma data, e como vai trabalhar, e a própria
408metodologia como vai subsidiar, o próprio material que precisa. **Ricardo**
409**Aranha** – se durante as discussões da câmara técnica se der conta que tem
410assunto que as pessoas que fazem parte não têm condições de opinar e ou
411compreender, elas podem convidar pessoas de fora, devem ser de fora, até é
412saudável que se faça isto, convidar pessoas de fora, claro que á entraves, é
413uma discussão técnica sim, se não seria um miniconselho, não é esse. **Salete**
414– perfeito, vamos marcar o dia? **Alexandre** – porque a gente não convida
415inclusive, deixa em aberto a possibilidade ELETROSUL participar, para estar

416 presente, esclarecer coisas imediatamente, devido a demanda. **Salete** – hoje é
417 dia 13, vamos considerar que no dia 24, já tenha sido respondido, vocês
418 concordam que seja no dia 12, tem o feriado, dia 10, é segunda feira, pode
419 ser? Local, a onde ficou acordado dia 10 em Porto Alegre/SEMA, pode ser para
420 os outros componentes da câmara temática? Várias colocações, agora o
421 horário? Às 14 horas, no dia 10 de outubro no auditório da SEMA, sem
422 objeções. **Tânia Peixoto** – quero fazer um comentário, que se registre, que
423 acredito que a Fundação Zoobotânica pode ser consultada, o pessoal conhece
424 APA, fazem parte do conselho também, podem ser consultados também e
425 devem. **Ivo Lessa** – o local tu vê depois. **Salete** – o local eu vejo, se não
426 conseguir o auditório, conseguimos outro lugar, nós temos que tirar destas
427 entidades, agora, tiramos agora o coordenador e o relator da câmara temática,
428 até por que eu necessito fazer um documento e neste documento tem que
429 fazer constar. **Norine** – só para corrigir, o Manuel chegou, vamos ficar o
430 Manuel Adam constar no lugar do Paulo Robson. **Salete** – vai ficar Manuel
431 Adam constar no lugar do Paulo Robson, temos que definir agora quem vai ser
432 o coordenador e o relator da câmara temática, para constar em ata, em
433 votação o coordenador e relator, pergunta se a assembleia aprova? Aprovado
434 pelos presentes? Ficam aprovados os Srs. Alexandre Krob (coordenador) e Ivo
435 Lessa (relator), pauta vencida. Acho que já foi passado aos senhores todas as
436 últimas informações, essas informações, o parecer, e tudo mais. **Ivo Lessa** –
437 pedimos que se crie, já solicitando ao coordenador que se um grupo no e-mail,
438 para o GT ciltts, o grupo. **Alexandre Krob** – posso criar, eu crio, mas temos que
439 considerar e ver se as pessoas conseguem se comunicar com este grupo, e às
440 vezes tem problemas. **Ivo Lessa** – cria o grupo e as pessoas te respondem.
441 **Alexandre Krob** - tá bem. **Everson** – pergunta se todas as pessoas
442 conseguem acessar o link do anexo com os documentos, pode-se criar outra
443 pasta. **Salete** – conseguiram abrir o link. **Ivo Lessa** - dos mapas não, resolvem
444 aí. **Ricardo Aranha** - A questão dos mapas é assim, tem um arquivo, um
445 documento, depois tem uma pasta com nome de mapas e ao se abrir tem 20
446 mapas, estão todos misturados, a ELETROSUL tem projetos não só na APA,
447 tem outros drives com mapas juntos, não tem a delimitação da APA, de recorte
448 da APA. **Salete** – eu os tenho aqui, abre aqui. **Ricardo Aranha** - pedir para a
449 ELETROSUL que recorte a APA nos mapas somente com a APA, e anexe ao
450 documento em jpeg, para as pessoas não ter que buscar noutra link, em outro
451 local, tá desorganizado. **Tania** - parece que é para complicar, nada é para
452 facilitar, as questões de informática. **Salete** – mas vamos tentar fazer, o que foi
453 passado. **Cecilia** – pergunta se falam dos arquivos abertos e ou em pdf?
454 **Salete** – aquele que vocês passaram. **Ricardo Aranha** – o que foi passado, o
455 documento inteiro, abre um link e acessa os mapas. **Denise** – os kmz?
456 **Alexandre** - Salete neste aspecto, várias falas ao mesmo tempo, uma sopa de
457 macarrão. **Ricardo Aranha** – eles querem que a gente analise, eles têm que
458 mandar da forma mais clara possível. **Tania** – facilitar, e delimitar a APA, a
459 maioria sabe a onde é o limite da APA, mas tem algumas pessoas que não tem
460 esta clareza, não está delimitada a APA. (identificar) – Tem até projetos com o
461 Delta. Alexandre – nós do instituto CURICA fazer uma observação, queríamos
462 pedir o mesmo apoio da unidade, nós não temos pessoal e condições de fazer
463 secretaria, mandar e passar documentos, se possível manter o apoio

464operacional, coordenamos os processos. **Salete** – com certeza, daremos o
465apoio. **Ivo Lessa** – isto o conselho da APA ajuda. **Salete** – isso sim, é tranquilo,
466então fica assim, o Alexandre coordenador, o Ivo relator, o comitê Gravatahy, a
467FIERGS, a UFRGS vamos acionar a Teresinha, e a MARICA. **Tania** – o
468suplente é o Campani. **Salete** – pauta vencida, sem objeções, temos cafezinho.
469**Quinto Ponto:** **Salete** – voltamos para a APA, em relação às zonas de
470exclusão de pulverização de agrotóxicos na APA do Banhado Grande, foi
471levantado que teriam dúvidas em relação a esta questão. **Tania** – questiona se
472é o Martin que vai explicar isto? **Ivo Lessa** – o que é Salete? O pessoal está
473reclamando o seguinte, que foi criada uma zona de exclusão junto à margem
474do rio, do eixo principal do rio, o problema todo não é claro que existem vários
475produtos, normalmente a questão do herbicida, em qualquer lavoura, arroz,
476milho, soja, consegue fazer com pulverizador tranquilamente, mas lavouras no
477seco, agora quando entra à questão fungica, a questão de inseticida, tanto que
478o Pedro esta ai, e tem que ser de hoje para manha, o fungicida se decompõem
479rapidamente, preparam uma mudança climática, não é curativo, em qualquer
480lavoura irrigada, esse é o problema, teríamos que diferenciar o fungicida,
481herbicida, e do inseticida, e evitaria o problema que gerou o TAC do ano
482passado na APP do rio Gravataí, essa é a situação, questões de mudança para
483diferencia, hoje a lavoura de arroz e soja se aplica, este ano vai se mais seco,
484e será menos aplicações. **Salete** – na verdade o que eu compreendi que é uma
485recomendação, nessa recomendação já há algumas áreas delimitadas, que já
486são regulamentadas, que é distancia, recomendadas. **Ivo** – Paola, discutidos
487dentro no plano de manejo do Delta do Jacuí, se adotou simplesmente as
488restrições do Ministério da Agricultura, 500 metros de casa, aqui o grande
489problema foi a denuncia do ano passado, em que se passou agrotóxico,
490herbicida total na APP do rio Gravataí, esse é o problema, essa diferenciação
491tem que ser feita. **Cecília** – sugere que esta discussão fique na ocasião do
492plano de manejo, por que o que está valendo agora nesta zona de exclusão é o
493que está a IN do MAPA, não tem nada além, não vai além, se a gente vai
494discutir sobre isto, vamos discutir na ocasião do plano de manejo, pois teremos
495mais subsídios, para ter uma discussão. **Denise** – não pode ser mais
496abrangente que a legislação federal, se a legislação federal diz que tem que
497respeitar os recursos hídricos, casa e moradias. **Ivo Lessa** – recurso hídrico é
498APP. **Denise** - o que está previsto nesta exclusão é o que está na legislação
499federal. **Ivo Lessa** – vocês colocaram no rio Gravataí a zona de exclusão de
500500 metros, a APP do rio Gravataí é 100 metros, máximo. **Cecília** – é para
501manancial, para abastecimento público, o rio Gravataí para abastecimento
502público, então o que está ali é o que está na IN, e a questão que a gente
503também pediu o distanciamento. **Ivo Lessa** – então tu estás querendo me dizer
504que o Jacuí não é abastecimento público? **Cecília** – não sei, mas sei o
505Gravataí para abastecimento público. **Ivo Lessa** – então o rio Sinos não é? É
506um a coisa assim que, essa a discussão, tira-se, infelizmente, vamos continuar
507perdendo lavoura, perdemos área. **Cecília** - tu achas que 500 metros é muito?
508**Ivo Lessa** – acho. **Tania** – acontece que uma coisa é o que fica no papel, e a
509outra é a execução do serviço, a gente sabe de pessoas que moram na APA,
510dentro da área de produção, isso foi discutido também no comitê Gravatahy,
511que não é respeitado esta área Seu Ivo, a gente vê, basta tirar uma imagem

512área para ver que as lavouras vão até a beirinha do rio, o lançamento de
513veneno é por avião e acabam caindo dentro do rio obviamente e por todos os
514canais, tudo ali é uma questão, acabam dentro do rio, bem séria para se
515pensar. **Cecília** – pergunta uma questão prática, o rio Gravataí é ou não de
516abastecimento público? **Tania** – responde é. **Cecília** – essa IN coloca que tem
517que ser 500 metros a partir da margem, para rios de abastecimento público,
518500 metros, não pode ser menos que isso. **Andreas** – a gente não pode fazer
519uma discussão qualquer, uma deliberação em cima de acho tem que pegar o
520mapa da restrição hoje, especializar ele, verificar onde está o conflito, para
521saber a dimensão que eles têm, quem é que está com um tipo de problema, e
522que situação, e respaldado pela legislação, a gente consegue encontrar talvez
523forma de particularizar, agora não vamos trabalhar em cima de uma situação e
524generalizar, quando nem existe conflito, vamos especializar o conflito, para ficar
525claro, e aí discutimos o que vamos fazer para solucionar, temos que ter a
526especialização da restrição, o suporte legal, e as identificações dos conflitos,
527das demanda reais, quem é que está sendo prejudicado, em que contexto, em
528que época, o que precisa o que dá e o que não dá? **Salete**- deliberado esta
529pauta? Pois os agricultores são precisar plantar, e vão precisar passar os
530produtos, fungicida, herbicida, e outra coisa, como sugestão para a próxima, a
531gente consegue trazer alguém que possa falar sobre isso, ver se a gente
532consegue mapear essa área, para minimamente saber do que a gente está
533falando, em cima disso, rever e ou analisar essa recomendação? mapear,
534analisar, nesse sentido terão as técnicas de transição. **Andreas** – como
535sugestão para encaminhamento, a APA é uma de alguma forma montar um
536mapa de área de restrição, e como de demanda de representação de corpo,
537eles tem que trazer um mapa do conflito, se não tivermos as duas informações
538na reunião, vai ser eu acho isto, acho aquilo. **Ivo Lessa** – Salete, existe um
539mapa da zona de exclusão, em cima daquele mapa eu sento, com o pessoal
540que se mobilizou, o pessoal de Santo Antônio, para ver o que podemos
541adequar, para trazer alguma coisa par a reunião. **Alexandre Krob**- tem que
542incluir também no processo a listagem, ver no site a listagem de produtos, ver
543os princípios ativos, e quais as condições. **Salete** - acho que já temos um
544encaminhamento. **Ricardo Aranha** – Salete, eu acho o seguinte, nós estamos
545em pleno plano de manejo, semana que vem vou fazer dois e ou três
546sobrevos, estamos saindo á campo nos meses de outubro e novembro, vai se
547a campo quase toda a semana, então esse tipo de discussão vai ser o tempo
548inteiro dentro do plano de manejo, plano de manejo tem um diagnóstico
549grande, um diagnóstico ambiental, sócio econômico e em cima deste
550diagnóstico vamos cruzar as restrições, as limitações, vamos ver, a onde estão
551os conflitos, e em cima dos conflitos vai se gerar e ou não restrições, isto vai
552ser discutido junto com o conselho, eu não sei se vamos perder um tempo
553discutindo agora, e ou se aguardamos para o plano de manejo que será no
554máximo daqui um ano, vamos discutir isso agora? **Andreas** – mas é uma
555demanda de urgência, de uma safra. **Salete**- mas temos uma demanda de
556urgência, para essa safra, são regras de transição, temos que sentar em cima
557disso, para ver o que dá para fazer agora, para tocar o ciclo adiante. **Andreas**
558– se tiver um principio que não fere. **Salete**- são regras de transição, o plano de
559manejo vai me dar resposta precisa, talvez daqui a três anos, ou talvez antes

560disto, mas preciso para esta safra, daqui a sessenta dias, estão plantando, em
561relação mais ao fungicida, dá uma semana de chuva, e um solão amanhã, e
562não dá tempo de avisar, não vai perder a safra toda, mas é o fungicida, uma
563regra de transição mínima. **Ricardo Aranha** – eu não sei se vamos ter duas
564informações precisas, vocês sabem onde estão as lavouras de soja na APA?
565**Andreas** – as demanda são dos produtores, a demanda é deles, eles tem que
566trazer a informação, tem que dizer onde está a restrição. **Salete** – pergunta
567pode ser? **Ivo Lessa** – responde pode ser. **Andreas** – o resto é demanda são
568dos produtores, acho importante a APA se antecipar, a gestão tem que criar um
569???? da questão de recurso hídrico para consumo humano, onde se tem uma
570área de captação não dá para entrar em conflito com esse uso, então a APA
571teria que se antecipar e trazer alguém que tenha capacidade com relação a
572isto, se não podemos estar autorizando alguma coisa que vai dar problema
573depois. **Salete** – acho que temos que trazer a CORSAN, temos que sentar, e
574ter um acordo de cavalheiros até o plano de manejo criar uma regra de
575transição, de hoje, desta safra até o plano de manejo. **Andreas** - é pauta
576fundamental. **Identificar** - Até por que a grande poluição dá água do rio, não
577são as lavouras e sim os próprios municípios que não tratam os esgotos.
578**Salete** – a gente como encaminhamento, o Ivo vai trazer alguém do setor
579produtivo, nós enquanto APA, vamos disponibilizar mapas das áreas de
580restrição. **Cecilia** – a gente já tem um parecer. **Salete** – pode formar uma
581imagem. **Cecilia** – tem os kmz. **Salete** – para oficializar melhor, para conversar
582com a CORSAN, a METROPLAM e os recursos hídricos. **Everson** – pergunta
583tu diz que os mapas estão? **Cecilia** – eu já passei para alguns conselheiros,
584achei que tivesse passado para todos, primeiro o parecer e depois os mapas.
585**Salete** – isto a gente disponibiliza, falta para a próxima reunião, como tema de
586casa, para nós avançarmos, vencida a pauta. **Alexandre** – são produtos não
587liberados, produtos utilizados, até é que a gente possa ver. **Salete** – produtos
588utilizados. **Everson** - mantém os não liberados e ou não? **Salete** – não
589mantem. Se eles fossem liberados, vencemos esta. Em relação ao segundo
590ponto é em relação ao reuso das águas turvas da fazenda Embreira,
591encaminharam na semana passada o projeto, para conserto da barragem e ao
592mesmo tempo o reuso, estavam pedindo no mesmo processo, está ali o Martin,
593e já discutimos isso, dividimos em dois processos separados, mas não chegou
594para nós ainda, eles somente nos solicitaram o reuso da água. Eu coloque este
595item do RC 10 em pauta. **Alexandre Krob** – Salete, algum tempo atrás a
596FEPAM pediu com relação a este processo, pediu para nós a localização dos
597corredores ecológicos do cervo do pantanal lá, para analisar algum pedido de
598licenciamento e ou barramento, e foi realizada uma negociação para encontrar
599o melhor lugar, isto faz um ano aproximadamente, parou, mas quero deixar
600registrado em ata, qualquer tipo de situação em relação às alocações de áreas,
601elas devem levar em consideração e a gente já tem um procedimento em
602relação a isto. **Salete** – está ok, Martin. **Martin Zang** – é bem interessante, tem
603que aparecer, tem prestar contas, buscado encontrar alternativas em relação a
604isto, várias são as propostas, chegamos acompanhar algumas, inclusive
605começamos com o pé torto, com pé de saci, enfim, mas fomos modificando e
606encontrando as melhores alternativas, chegamos a pensar a cruzar pela
607sangasu, sai daqui, vai para lá, buscando alternativas, tivemos várias reuniões,

608essa separação do processo, um projeto é um projeto, e outro é outro, é
609correto, a nossa parceria com a Embeireira é única e exclusiva para a
610reutilização das águas turvas para que ela não caia no rio, este é o objeto da
611parceria, o que vem de alambuja, é outra coisa. **Salete** – perfeito, foi isto que
612foi decidido naquele dia. **Martin Zang** – não impede que eles entrem com o
613processo complementar a este projeto, mas é outro processo, eu gostaria de
614esclarecer isto para o conselho, para não haver confusão, a única e exclusiva
615intervenção que a gente acordou que seria feito é um canal de adução que
616uniria as águas do assentamento com a Embeireira, em um sistema de
617reutilização interna é uma obra licenciada a parte, certo Cecilia e Denise?
618**Denise** - Pois eu fiquei com esta dúvida. **Martin Zang** – A obra que se
619licenciaria para este projeto, seria um canal de adução e provavelmente um
620dreno, mas não aquele canal próximo ao rio e reforma de açude. **Salete** - isto é
621outra coisa, este nem vai sair. **Martin Zang** – isto é outra coisa, o que a gente
622está solicitando, é que permitam, no caso para a FEPAM, já conversamos com
623o comitê, vamos conversar dia 11 novamente com o comitê, de que assim
624como o processo ocorre dentro do assentamento, onde a água é reutilizada de
625área em área, a última área seja a fazenda, e ela faça em circuito fechado e
626impeça que caia dentro do rio, é isso, o que acontece, porque os processos
627não andam, e a gente acaba buscando justificativa em outros, justamente por
628estas confusões, por estas misturas, já tínhamos avançado muito, neste caso
629de abertura de um canal que já existe, é apenas fazer a união dos canais, fazer
630o dreno conduzir, é isto que a gente precisa, fazer de hoje para amanhã, e
631espera conseguir já para esta safra. **Salete** - quando colocamos isto em pauta,
632na reunião passada, eu revisando a ata percebi uma pendência, fazendo um
633pendência, eu fui atrás deste processo, a Lucia e o pessoal da irrigação, para
634saber e a última informação que consegui, é que eles protocolaram, e pelo o
635que eu compreendi que eles até tinham proposto um canal, mas o próprio
636pessoal da FEPAM já verificou e se corrigiu esta parte, ficou como tinha
637acordado. **Martin Zang** – que era um dreno, bem distante. **Salete**- que era um
638dreno. **Cecilia** – que a água não vai para o açude. **Martin Zang** – reutilização
639direta. **Salete** – que é circuito fechado, não vai nem para o rio nem para o
640açude. **Martin Zang** – então a FEPAM deliberou isso? **Salete**- o processo
641ainda não chegou para nós, deve chegar em mãos esta semana, segundo o
642pessoal da irrigação, para dar o parecer. **Martin Zang** – então tem que
643atualizar o Alexandre o que a gente fez, a gente pegou as áreas consolidadas o
644mais distante possível hidrograficamente falando, para fazer uma análise das
645águas turvas, tentou distanciar o máximo possível da onde que sabemos que é
646o corredor ecológico, mas também não dá para ir muito longe porque logo tem
647o mato das caturritas, tentamos alocar em um ponto central consolidado,
648naquele lugar a onde é o menor impacto, que pode passar, aquilo é que foi
649para a análise da FEPAM, como justificativa. **Salete** – este é o tramite, primeiro
650o processo entra na DUC, indefinidamente, a ideia é o reuso da água, diminuir
651a entrada de carga de particulados no rio, ou não chegar ao rio, este processo
652já está andando para nós, bom, eu trouxe esse material, nestes dias eu estava
653lendo, ao ir à reunião do comitê sinos?? (gravatai??), começamos a debater
654aqui mesmo, e em várias outras ocasiões, mesmo olhando que o comitê, ele
655tem vários estudos já em relação ao banhado grande, o que eu queria

656perguntar, não tem um forma de compilar tudo isso que já foi estudado que já
657foi estudado? Que já tem informação em relação ao banhado grande? Em
658relação aos conflitos ali existentes? E consideração a corrente, em relação,
659poderíamos reunir estes dados, avançar, seria um ganho, eu me comprometi
660como o professor Laurindo, em ajudar a agilizar este processo em relação ao
661assoreamento, a voçoroca, em analisar o processo do assoreamento,
662precisamos de mais dados, para ter propriedade, a UFRGS não tem, parece
663que a METROPLAN está estudando isto, só que não, precisamos disto para
664ontem, eles gostaria de fazer isto neste verão, que está prometendo ser mais
665seco, está propício, segundo as previsões meteorológicas, e as discussões
666com o comitê, para o Conselho, eu vou pedir para as instituições, pode
667disponibilizar para ver se pode aproveitar neste processo, para montar um
668projeto, para fazer uma análise técnica, para não ficar somente a UFRGS
669dependente, em acordo com a bacia, e montar um grande projeto guarda
670chuva, ai se faz na área toda. **Rafael Eckert** – eu sou representante do DRH,
671tem plano de bacia no rio Gravataí, eu nunca fui a fundo para ler o plano de
672bacia, peço desculpas, tem muitas demandas, pois estava montando outros
673planos de bacia também, mas eu acredito que dentro do plano da bacia tenha
674alguma resposta a respeito da declividade, mas temos que ir a fundo, pegar o
675plano oficial, eu acho que o comitê tem, qualquer coisa nós temos no DRH.
676**Tania** – tem aquele cd, que foi distribuído. **Rafael Eckert** – no cd não tem.
677**Marilene** – mas precisamos de precisão, para fazer este trabalho. **Rafael**
678**Eckert** – a precisão da declividade. **Rafael Eckert** – pode se ter, e falar com o
679pessoal mais antigo do DRH para disponibilizar para vocês. **Tânia Peixoto** –
680fala que sabe que na UFRGS tem muitos dados, muitos estudos, e que podem
681ser utilizados. **Salete** – não se precisa agora, por exemplo, mas precisa o mais
682perto possível para montar o projeto, depois se podem corrigir os dados,
683projeto, se monta o processo, mas não pode ser sem se ter uma fonte. **Rafael**
684**Eckert** – o Fernando pode ter esses dados, ele é um dos interessados, e ele é
685um dos estudiosos da região, trabalha em parceria no assentamento, ajudou a
686construir o assentamento Filhos Sepé, não ele como pessoa, acredito, mas ele
687como profissional tenha muitas informações, já trabalha na área a tempo,
688nunca conversei com ele sobre desse tema, posso ver, levar para a agenda
689dele, para ver se conseguimos trazer textos antigos, até alguma coisa até
690anterior aos anos anteriores ao do plano de bacia, ele deve ter algumas coisas,
691um histórico. **Conselheiros debatem. Cecília** – o que a gente precisa é de um
692hidrólogo. **Rafael Eckert** – pois é um hidrólogo, e ai o projeto? **Cecília** – e o
693Meireles, foi o primeiro que a gente solicitou, para ver se a gente conseguisse,
694em primeiro momento, o Meireles foi o primeiro que solicitou os impactos
695gerados. **Alexandre** – agora o projeto ficou um pouco confuso, da necessidade
696da batimetria, do planimétrico, da METROPLAN, qual o prazo? **Denise** – sim.
697**Cecília** – fala para eles. **Denise** – essa parte, do planimétrico sim, da
698batimetria. **Alexandre** – Qual o prazo, porque não entrega? Pede para
699entregar, pede para disponibilizar o produto e pronto. **Denise** – é, a gente já
700solicitou. **Ricardo Aranha** - pergunta esta batimetria que eles estão fazendo é
701suficiente para resolver esta questão? **Denise** – isso é o técnico hidrólogo.
702**Ricardo Aranha** – enfatizando isso é micro relevo, é no mínimo 20, 30
703centímetros, eles não estão fazendo isto? **Identificar** - Não é isso que está

704sendo feito. **Identificar** - o que eles estão fazendo transferindo e medido a
705distancia, o que eles estão fazendo é um trabalho bem minucioso, a gente tem
706que olhar o RC 10, que é o estudo do banhado, eles estavam concluindo esta
707etapa, na última reunião, foi à extensão. **Ricardo Aranha** – mas quais são as
708cotas de topografia que eles estão utilizando, da topografia? **Identificar** – eu
709tenho que consultar, não sei se vou conseguir, baixar aqui agora. **Alexandre** –
710puxa ai, qual a extensão, não é o próprio pessoal da parte técnica
711METROPLAN que tem que responder as demandas, não pudemos trabalhar
712com suposição, não temos mais tempo? **Salete** – vou pedir um
713posicionamento, de toda a parte de custo, se atualizar, uma medida de valor,
714que não tinha, mas vamos solicitar protocolar no estado, alguma coisa tem que
715ter, Denise mais alguma coisa sobre isto? **Denise** – o técnico que vai assinar
716em baixo é quem tem que saber se estas informações são suficientes.
717**Andreas** – não precisa vir ninguém para este conselho, não tem que colocar
718em pauta no conselho, sugere que o Laurindo entre em contato com essa
719pessoa. **Cecilia** – a gente não sabe se eles vêm ao conselho. **Salete** – para
720temos tempo hábil para este ano. **Andreas** - A única chance que o Laurindo
721tem. **Salete** – essa é a minha sugestão, DRH, comitê de bacia, alguém pode
722nos ajudar, alguém tem esta resposta? Tem e ou não tem? **Andreas** – melhor
723que está sendo gerado, é esperado agora. **Rafael Eckert** – o que eu posso
724fazer é passar esta demanda daqui para o Fernando, tem que esperar a
725finalização do estudo da METROPLAN, que deve estar em fase conclusivo, eu
726posso juntar isto e pode se passar, antes de o estudo ser concluído, mesmo
727que seja, e que eles façam agora, e eu também acho que deve ser feito agora,
728se correrem na frente e descobrirem que não era exatamente aquilo ali, ou a
729APA manda um ofício para o DRH, eu posso falar com ele, falando de forma
730oficial, falando extra oficial, a APA manda um ofício, tenta pedir para a
731METROPLAN, posso tentar, pois eu sou um representante nas reuniões
732semanais, e posteriormente trazer para vocês, falando para vocês, conversar
733com o Fernando sobre isso. **Denise** – esses dados não são suficientes, a gente
734pediu para eles focarem na área da ELETROSUL, o Laurindo é geólogo, não é
735técnico na área de hidrologia, precisamos de uma pessoa para suprir isso ai,
736estes dados vão ser suficientes? **Rafael Ecker** – são dados da METROPLAN e
737ou uma pessoa do corpo técnico que é a Maria? Uma pessoa da METROPLAN
738para assinar e ou uma pessoa para aprovar a ata? **Identificar** - o pessoal do
739planejamento precisa de alguém, um técnico que se responsabilize por isto, o
740Laurindo é geólogo, o Ricardo acabou de levantar um dado que é primordial
741para estar se discutindo aqui, para o estudo, o técnico deste planejamento tem
742que definir as formas, definindo as cotas, a APA do Banhado Grande pode levar
743para o grupo do RC 10, como as gurias disseram e elas estão participando,
744eles estão superabertos, agora não adianta nós termos definidos cotas de 10,
74525 cm quando a gente precisa de cotas de 50 cm para o produto que vai ser
746feito, não serve, o Laurindo não tem capacidade técnica para definir qual é a
747cota, alguém tem que dizer para o Sr. Laurindo, que ele precisa de um técnico,
748quem é este técnico e este técnico é quem irá definir, quem vai dar esta
749resposta para nós, a gente pode encaminhar, esta dúvida deve ser sanada,
750hidrólogo, geólogo, trabalhando sozinho? **Rafael Ecker**- hidrólogo tem na
751divisão de outorga. **Salete** – é isso que falta, falte definir a cota, eu não estava

752entendendo, muito obrigado! Até agora eu ouvi 500 pessoas, e não consegui
753compreender o que falta? Falta definir a cota, a cota já está definida?
754**Alexandre** – a definição da cota depende deste tipo de informação, deste
755conjunto de informações altimétricas, tem que olhar o conjunto. **Ricardo**
756**Aranha** – não é só a cota, é um estudo hidrológico, o estudo vai dizer se uma
757barragem de 5 metros levanta quantos centímetros de água, é hidrologia gente.
758**Identificar**- Para eles o altimétrico é o ideal, gente precisa definir a cota.
759**Alexandre** – se é 50 centímetros e ou um metro. **Salete** – tem alguém fazendo
760isto? **Tânia** – pelo dinheiro que o RCD 10 está levando, já devia ter feito isto,
761são milhões e milhões, já deviam ter feito, contrate um monte de técnicos.
762**Ricardo Aranha** – aquilo tem um objetivo, aqui o nosso temos outro objetivo,
763precisa de uma interpretação da área que uma bacia, eles não vão fazer
764interpretação. **Tania** – o RCD 10 é para saber o que as enchentes causam,
765para prever enchentes, são 320 milhões é muito dinheiro. **Denise** – já tinha se
766discutido na reunião da câmara temática anterior, que a gente precisa
767aprofundar o trabalho já começou. Eu entendo que temos que avançar para
768discutir mais. **Salete** – qual encaminhamento? Dar continuidade na câmara
769temática? **Denise** – dar seguimento a câmara temática. **Salete** – sem poder
770acelerar, então deixamos assim. **Sexto Ponto: Salete** - Plano de manejo
771consolidado, a FZB está fazendo os trabalhos, estão iniciando os trabalhos a
772título de informação. **Sétimo Ponto: Salete** - a aquisição da sede da APA em
773fase de finalização, neste momento está se aguardando complementação, está
774tramitando na DIESC, agora é aguardar as questões políticas. **Tania** - tem
775dinheiro para isso? **Salete** – já tem reserva de dinheiro. **Cecília** – nesse
776momento tem dinheiro, tem várias coisas para fazer, começamos a nos
777articular em janeiro e fevereiro, mas eles liberam o dinheiro só no meio do ano,
778e o tempo fica curto para poder executar, mas agora está quase. **Salete** –
779finalizando, em função do adiantar da hora, vai ficar para próxima reunião,
780algum assunto geral? **Tania** – eu quero perguntar, lançar para todos os
781presentes, sei que muitos já foram embora, em nenhum momento se falou em
782compensação da ELETROSUL, que a APA do Banhado Grande precisa muito,
783e temos começar a pensar nesta compensação da ELETROSUL, em utilização
784nesta área, com todo o cuidado, eles vão causar um impacto enorme, o
785conselho tem obrigação de começar a fazer propostas sobre isto. **Salete** – o
786valor é definido por lei. **Tania** – o valor é definido por lei, mas a aplicação é que
787é o negócio, tem plaquinhas desse tamanho. **Salete** - nós precisamos ter
788projeto, para direcionar estes valores. **Tania** – por isto eu estou alertando os
789gansos, temos que conversar pensar sobre isso, eu já estou correndo na
790frente. **Salete** – têm vários projetos, nós temos o projeto de revitalização. **Tania**
791– inclusive eles têm que pagar os projetos para nós fazermos as
792compensações. **Denise** – a gente ainda não entrou nesse debate, pois
793estamos na fase de viabilidade. **Tania** - eu já estou correndo na frente, tem que
794ser debatido aqui dentro do conselho, à construção de uma sede. **Sétimo**
795**Ponto: Salete** - estamos comprando uma sede, aqui em Glorinha, já está em
796finalização, mais algum assunto a ser debatido? **Tania** - depois necessita de
797viatura, de várias outras coisas. **Salete** – isto será dado encaminhamento, até o
798retorno após as licenças, para quando voltarem, já tiverem vários
799encaminhamentos. **Oitavo ponto: Denise** – a gente tem também a questão

800dos instrumentos dos licenciamentos, das condicionantes, o recurso da
801Transpetro foi condicionante, tem várias brechas na legislação. **Várias falas**
802**em paralelo, sem compreensão. Everson** – está confirmado a reunião para o
803dia 10 de outubro, às 14 horas no auditório da SEMA. **Salete** – eu agradeço a
804presença de todos. Oitavo Ponto: **Denise** – já que não deu nesta reunião, na
805próxima reunião para nomear o secretário executivo desta reunião. **Salete** –
806será realizado na próxima reunião, agradeço a presença de todos que ficaram
807até o final. Não havendo nada mais a ser acrescentada, a atual Presidente do
808Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande,
809Sra. Maria Salete M. Aguiar, encerrou a reunião agradecendo a presença de
810todos e eu Everson Elenilton Fleck lavrei a presente ata.